

TERMO DE REFERÊNCIA ELABORAÇÃO DO EDITAL DO CONCURSO

ARTE URBANA NO SESC

Objeto do concurso

Seleção de 02 (duas) propostas visuais para serem executadas em empena lateral do prédio da Sede I do Sesc em Minas (empena com vista da av. Olegário Maciel) e muro interno da área de convivência da Unidade Tupinambás.

Justificativa

A arte urbana se caracteriza por ocupar espaços públicos, fora daqueles tradicionalmente reservados à arte e à cultura, como teatros e museus. Ela se manifesta em locais de passagem e de convivência na cidade, modificando o cotidiano e a paisagem urbana. A cidade de Belo Horizonte vem se consolidando como uma referência em arte urbana, principalmente a partir de 2017, quando se deu o início do Circuito de Arte Urbana – CURA, projeto responsável pela criação na cidade do primeiro mirante de arte urbana do mundo. O projeto não deu início a trajetória belorizontina na arte urbana, mas foi um importante propulsor do movimento na cidade, fomentando debates a respeito das artes visuais de rua, grafitti e pixo. Seguindo a tendência a expansão da arte urbana na cidade de Belo Horizonte, foi proposto pela Diretoria de Programas Sociais junto da Gerência de Corporativa de Programas Sociais a elaboração de instrumento que viabilizasse a seleção, de modo amplo e democratizado, de artistas para ocuparem por meio de obras de arte visuais a empena lateral do edifício Sede I e o muro interno da Unidade Tupinambás.

Documentações necessárias

A apresentação da documentação necessária por parte dos proponentes se dará do seguinte modo:

Fase 1: Habilitação para participação

Especificações técnicas com envio de esboço da obra a ser executada;

Clipping comprovando experiência em pintura em grande escala (mínimo 10% da metragem da empena/muro a ser pintado);

Comprovantes de residência do artista no estado de Minas Gerais;

Cartão CNPJ;

Certidões negativas;

Liberação do uso de imagem da obra e demais documentos anexos ao Edital de Licitação.

Fase 2: Contratação – pagamento da 1ª parcela

Para assinatura do contrato, devem ser apresentadas as seguintes documentações:

Cópia dos Atestado de saúde Ocupacional - ASO com exames **específicos do artista principal envolvido na realização da obra**;

Cópia do Certificado de Treinamento obrigatório da NR-18 **do artista principal envolvido na realização da obra**, constando nome e assinatura, conteúdo programático, carga horária, nome, registro e assinatura do profissional que ministrou. O treinamento deve ser voltado para execução da atividade nas condições de uso de Plataforma Elevatória Vertical (Jaú), Cadeira Suspensa (Balancim), Andaime ou similares;

Cópia do Certificado de Treinamento obrigatório da NR-35 **do artista principal envolvido na realização da obra**;

Assinado o contrato, poderá ser emitida a Nota Fiscal referente ao pagamento da 1ª parcela.

Fase 3: Liberação para execução da obra

Só poderá iniciar a execução da obra, após a mobilização do contrato. A fase de mobilização do contrato iniciará após comunicado do Sesc em Minas, sendo concedido o prazo de 7 (sete) dias consecutivos para entrega de toda a documentação abaixo descrita:

Os artistas envolvidos, deverão demonstrar vínculo com a proponente, mediante apresentação de ato constitutivo e/ou estatuto e/ou contrato social em vigor, e/ou ato de nomeação ou de eleição dos administradores, devidamente registrado no órgão competente; ou empregado, mediante apresentação do registro em Carteira de Trabalho e Previdência Social – CTPS ou Contrato de Trabalho ou através de declaração na qual o profissional autoriza a inclusão de seu nome para fim de participação no concurso, sendo que esta declaração deverá ser assinada pelo respectivo artista.

Cópia dos Atestado de saúde Ocupacional - ASO com exames específicos de todos os envolvidos na execução do trabalho em altura;

Cópia da Ficha de EPI (compatível com as atividades a serem executadas por todos os profissionais) ou recibo similar de fornecimento dos equipamentos de proteção individual;

Cópia do RG ou crachá (foto, nome, função e data de admissão);

Cópia do Certificado de Treinamento obrigatório da NR-18 constando nome e assinatura de todos os envolvidos na execução do trabalho em altura, conteúdo programático, carga horária, nome, registro e assinatura do profissional que ministrou. O treinamento deve ser voltado para execução da atividade nas condições de uso de Plataforma Elevatória Vertical (Jaú), Cadeira Suspensa (Balancim), Andaime ou similares.

Cópia do Certificado de Treinamento obrigatório da NR-35, específicos de todos os envolvidos na execução do trabalho em altura;

Análise de Risco – APR;

Formulário de Atendimento Emergência;

PT - Permissão de Trabalho;

Cópia da FISPQ de todos os produtos que serão utilizados;

Orientação de segurança na FISPQ;

Projeto e ART do Andaime Plataforma de Trabalho com Sistema de Movimentação Vertical;

Caso algum sócio/proprietário for atuar em atividades ou realizar o acompanhamento dos serviços deverá apresentar todos os documentos relacionados acima;

Ambientação Sesmt;

Apólice de seguro de vida para toda a equipe que irá trabalhar em altura.

Fase 4: Finalização da obra – pagamento da 2ª parcela

Entrega das obras finalizadas e com camada de verniz.

Emissão de Nota Fiscal referente ao pagamento da 2ª parcela após o recebimento do objeto pelo Fiscal de Contrato.

Critério de julgamento

Relevância e trajetória artística

Trajetória e experiência do artista em pinturas em grande escala, avaliação da técnica e materiais utilizados.

Consistência e enquadramento ao briefing apresentado

Somente serão considerados propostas que se enquadrem nos briefings apresentados de acordo com o lote inscrito da proposta

Relevância artística cultural da proposta

Originalidade, intenção poética, diversidade cultural apresentada, conteúdo, pertinência histórica e como a proposta se relaciona ao briefing apresentado

Exequibilidade da proposta

Adequação da exposição artística ao ambiente expositivo disponível, não comprometendo a integridade do espaço e do público

Etapas de análise

Análise documental: será analisada a documentação enviada de cada proposta, será eliminada a proposta que não contenha toda a documentação exigida pelo edital e/ou não cumpra com algum dos requisitos de participação;

Análise técnica: serão analisadas e pontuadas a relevância e trajetória artística, esboço e conceituação da obra enviados pelo artista e/ou coletivo,

Análise de aderência: Será analisada a aderência e enquadramento aos briefings fornecidos, citados o item 2.2 do edital do concurso.

Condições de execução

Como acabamento das obras executadas será exigido que o artista utilize uma camada de verniz sobre a pintura/desenho, visando maior durabilidade.

O responsável pela proposta selecionada deverá se responsabilizar por contratar seguro de vida para toda a equipe que irá trabalhar em altura.

Deverá haver a contratação mínima de: 01 (um) assistente de pintura, 01 (um) técnico de segurança em altura, 01 (um) produtor executivo – ou declaração do contratado que justifique a não contratação de algum desses profissionais.

Valor dos pagamentos

Os pagamentos serão distribuídos do seguinte modo:

Empena do Edifício Sede – 935,98m² - R\$45.000,00 (quarenta e cinco mil reais)

Muro Unidade Tupinambás - 152,42m² - R\$25.000,00 (vinte e cinco mil reais)

Os valores levam em consideração a metragem dos espaços que irão receber a obra e contratações mínimas necessárias para as realizações.

Condições de pagamento

O pagamento deverá ser realizado em duas parcelas com o intuito de viabilizar a aquisição dos insumos, locação de equipamentos e realização de treinamentos em altura. O pagamento da primeira parcela antes da execução do serviço é fundamental considerando que os artistas e coletivos artísticos, em geral, não dispõe de recurso financeiro para realizar execuções desse porte com recurso próprio, devido ao alto valor. O concurso cumpre ainda uma função social de fomento à arte urbana, o que reforça a necessidade do pagamento antecipado proporcional ao custo de execução.

Diante da necessidade, a área técnica realizou um detalhamento dos insumos para que a Coordenação de Licitação realizasse a pesquisa de mercado, com o intuito de balizar o recurso necessário para a execução do trabalho.

Os valores levantados foram baseados em contratações diretas similares, realizadas pelo Sesc em Minas e em consulta a internet e fornecedores. Considerando o Acórdão nº 1614/2013 o Tribunal de Contas da União, que admite, em casos excepcionais o pagamento antecipado, desde que justificado restou fixado o valor da 1ª parcela destinada aos artistas, sendo:

Empena Sede: 42% - correspondente à R\$ 18.885,90

Sesc Tupinambás: 39% - correspondente à R\$ 9.657,90

Prazos

O prazo de execução do serviço para o Lote 1 é de 20 (vinte) dias.

O prazo de execução do serviço para o Lote 2 é de 15 (quinze) dias.

O prazo de vigência de ambos os contratos é de 90 (noventa) dias.

Visita Técnica

É facultativa a visita ao local para análise e melhor compreensão dos serviços, verificação das condições atuais da área e inclusive casos omissos de especificações e quantitativos. A visita poderá ser realizada de segunda a sexta-feira, de 08:00h às 17:00h, no prazo máximo de 3 (três) dias úteis anteriores ao final da inscrição. A empresa deverá agendar previamente a visita com o Sesc em Minas, através dos contatos: anadias@sescmg.com.br – (31) 3279-1475

Para envio de e-mail, identificar no campo assunto, o objeto e o a que se refere a solicitação. A Contratada não poderá alegar, sob qualquer pretexto, que desconhecia as condições físicas bem como o regime de trabalho do local em que os serviços contratados serão executados. Quaisquer dúvidas de ordem técnica porventura observadas no local deverão ser encaminhadas à Comissão Permanente de Licitação, seguindo as orientações presentes no edital.

Subcontratação

É admitida a subcontratação de outros serviços que não o do artista executor da obra, que tem que ser, necessariamente, aquele contemplado no concurso.

Data: 25/04/2022

Responsável pela Elaboração: Ana Luiza Soares Dias